

# portfólio



As imagens de Rosangela Rennó inserem-se no contexto de pesquisas de novas linguagens que surgiram nos anos 80 e que ocasionaram a virtual expansão do campo fotográfico, comumente batizada de fotografia expandida ou pós-fotografia.

Um dos grandes destaques desta nova geração, a trajetória de Rennó tem como antecedente, no campo das artes visuais, o legado da fotografia concreta realizada na década de 1950 por renomados fotógrafos como José Oiticica Filho e Geraldo de Barros e, mais recentemente, os trabalhos realizados a partir de fotografias por artistas plásticos de reconhecida importância no cenário das artes plásticas brasileiras, como Waltércio Caldas, Ana Bella Geiger, Iole de Freitas e Antônio Dias.

Além recorrer a imagens de arquivo, Rennó utiliza, na realização de seu trabalho, fotos veiculadas nos jornais diários; fotos de álbuns de família anônimos e pessoais e fotos descartadas pelos profissionais do 3x4 e da fotografia social.

Em “As afinidades eletivas”, de 1990, a fotógrafa recorreu a dois retratos do seu álbum de família para criar uma percepção caleidoscópica da relação de um casal. Efeito obtido a partir do cruzamento de dois slides preto e branco que ocasionalmente superpostos proporcionam, a depender do ângulo pelo qual é visto, a imagem das duas figuras em par ou isoladas.

Em “Puzzles”, Rosangela cria um outro objeto, desta vez bidimensional, que solicita a participação gestual do observador, que deve literalmente jogá-lo. Dispostos na forma de quebra-cabeça estes fragmentados da imagem distribuem-se aleatoriamente na moldura, em oposição frontal à rigidez do retrato clássico que aspirava representar a identidade indivisa e objetiva, do modelo.

Neste trabalho, como nos demais apresentados nesta seção, a artista utilizou-se de fotos recolhidas em estúdios fotográficos populares. É o caso da série de 33 retratos apresentada no Paço das Artes, em São Paulo, intitulada “Duas lições de realismo fantástico” e da série de fotografias sobre lentes, na forma de bolhas, intitulada “Humorais”.

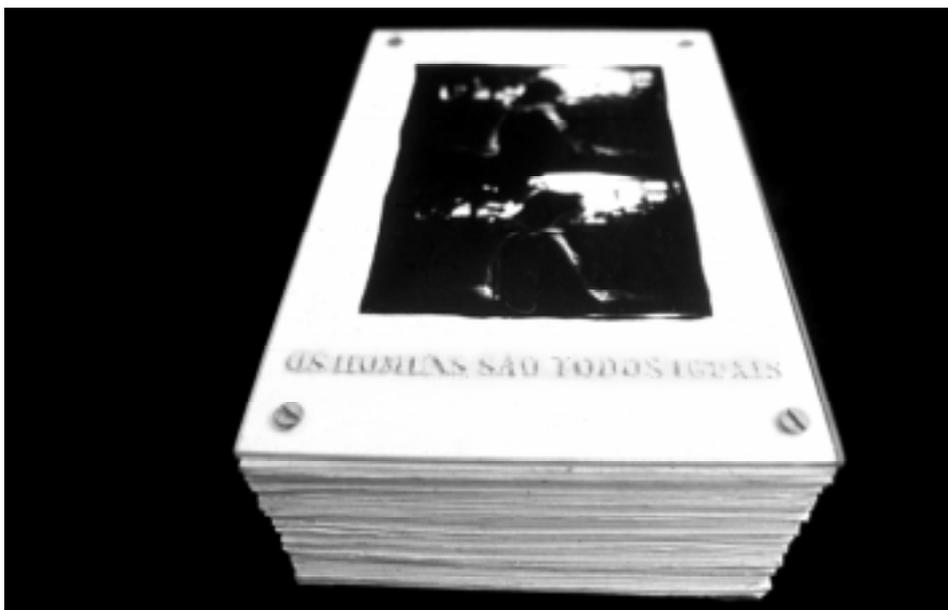
## **Antonio Fatorelli**



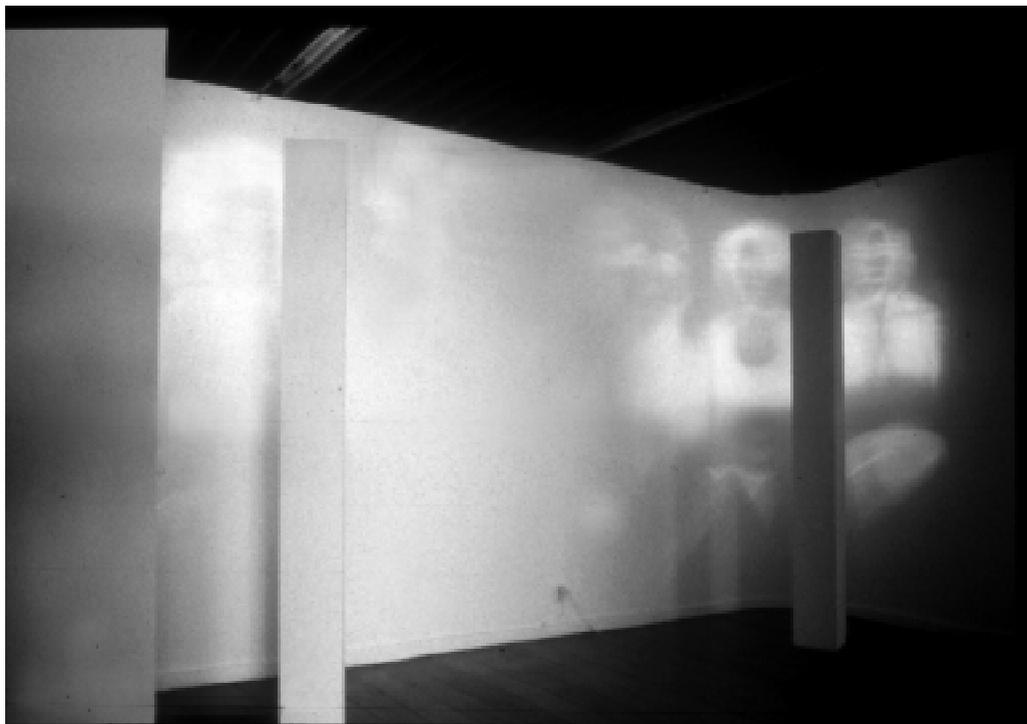
*Humorais, 1993*



*As afinidades eletivas*, 1990



*Os homens são todos iguais, 1991*



*Lições de realismo fantástico, s.d.*

ROSÂNGELA RENNÓ é artista visual, residente no Rio de Janeiro, já tendo realizado diversas exposições individuais e de grupo, no Brasil e no exterior. Atualmente é bolsista da Fundação Guggenheim.

ANTÔNIO FATORELLI é fotógrafo, professor e pesquisador da Escola de Comunicação da UFRJ.